

escolaridade. Foi evidenciada uma correlação forte e positiva ($p=0,61$; $p < 0,001$) entre insegurança alimentar e Estresse Psicológico. Conclusão: Os dados sugerem que a insegurança alimentar esteve associada com maiores níveis de estresse psicológico, o que aponta a relação entre condições de vida e sofrimento psíquico.

4. Transexualidade e Psicanálise: uma revisão bibliográfica

José Marinho Neto¹ & Ieda Franken²

¹ Universidade Federal de Campina Grande

² Universidade Federal da Paraíba

netomarinho30@gmail.com

Historicamente a transexualidade perpassou por diferentes debates e conceitos que foram sendo construídos e ressignificados até os dias atuais, em que é vista como a não concordância entre o sexo biológico designado e o gênero. A teoria psicanalítica pode iluminar de maneira aguçada as disfunções na identidade de gênero. Trata-se de uma revisão da literatura que visa investigar o que vem sendo desenvolvido e discutido sobre a transexualidade na perspectiva da Psicanálise durante os últimos dez anos. Para isso, foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Lilacs e SciELO, utilizando os descritores “Transexualidade” e “Psicanálise” contendo o operador booleano AND. Foram encontrados 27 estudos, dos quais 11 selecionados para a análise final. Os resultados apontam uma prevalência de estudos críticos acerca das conceituações da Psicanálise com abordagens patologizantes sobre a transexualidade. Conclui-se a necessidade de um melhor entendimento ou uma ampliação das discussões sobre a teoria psicanalítica no que se refere ao conceito de Freud sobre a sexualidade humana apresentar-se como perversa polimorfa. Enfatiza-se também a necessidade do respeito à singularidade clínica e a uma atuação que permita o sujeito a falar de si e de sua realidade. Espera-se que este estudo possa contribuir para o desenvolvimento de novas investigações sobre a temática Transexualidade e Psicanálise, e ampliar conhecimentos na área da Psicologia Clínica e da Saúde.

5. Analysis of Mental Health-related Stigma: Patterns of Personal Concealment and Discrimination

Ana Carvalho, Isabel Santos, Leonor P. da Costa, Sara Albuquerque, & Ana Beato

Universidade Lusófona, Portugal

f7775@ulusofona.pt

Mental health-related stigma leads people to conceal their diagnoses to avoid discrimination, negatively affecting their lives. Understanding the patterns of these factors is crucial for developing effective responses. This study aimed to identify subgroups within the population regarding concealment of mental health problems, personal experiences of discrimination, perceptions of group discrimination and social stigma. It was conducted with 389 adults (86.6% female) from 18 to 76 years old ($M=35.7$, $SD=14.0$), using an online survey with indices of Identity Concealment, Personal and Group Discrimination, and the Attribution Questionnaire. Cluster analysis was performed and identified three subgroups: “Self-protectors”, demonstrating high concealment, and low personal discrimination, group discrimination and social stigma; “Stigmatizers”, revealing moderate concealment, personal discrimination and group discrimination, and high social stigma; and “At Risk”, exhibiting low concealment, high personal and group discrimination, and moderate social stigma. Results further showed that “Self-protectors” has the highest prevalence of mental health problems, while “Stigmatizers” has the lowest. Findings highlight the heterogeneity of